**Aula nr 05**

**Problemas na percepção, definição e interação com a Cultura.**

A ênfase da proclamação do evangelho tem gerado uma ação concreta de salvação de almas. Por isso que temos presenciado um cristianismo alienado da realidade social, política e econômica. A fé deveria não se encerrar no âmbito privado sem nada a dizer para dentro do mundo à sua volta. Essa crença intimista e vertical tem tomado as igrejas que, cada vez mais, se afastam da arena pública nas suas múltiplas expressões culturais, criando uma cultura própria e muitas vezes difícil de ser assumida e interpretada. Isto tem gerado atualmente naquilo que estão chamando hoje, “os sem igrejas”, que não é cabível falar aqui.

É fundamental que, antes de mais nada, o cristão conheça a sua dupla cidadania: Nessas palavras de Jesus em sua oração sacerdotal: “Eles continuam no mundo… Eles não são do mundo…” ( João 17:11,16). Nós somos cidadãos dos céus, mas a nossa passagem para lá ainda não chegou, e enquanto estivermos aqui temos muito o que fazer, sem, no entanto, esquecermos que somos de lá. O problema é que além de sermos muito parecidos com o pessoal do lado de cá, muitas vezes nos deixamos influenciar com os erros do mundo, esquecendo do mandato cultural e de expressarmos aquilo que realmente somos e assumirmos do lado de lá sem reprimir e mudar a cultura, mas interpretá-la, encarnando a mensagem escrita, isso falaria muito bem diante do absoluto propósito de Deus. Deve-se ter encontas também que as culturas são entidades bastante dinâmicas, e não fixas, tanto que tem eventualmente experimentado pequenas e grandes transformações principalmente num mundo globalizdo de hoje.

Contextualizar o evangelho não é reescrevê-lo ou moldá-lo as realidades socio-culturais da localidade, mas sim, traduzi-lo linguística e culturalmente para um cenário distinto a fim de que toda pessoa compreenda o Cristo histórico e bíblico” com finalidade de louva-lo e Glorifica-lo.

Pensando ainda no resultado final, do que vem depois da proclamação, espera-se que os ouvintes sejam salvos e nascidos de novo, como característica de um autêntico discípulo seguidor de Cristo, comprometido em uma comunidade de fé para que possa crescer no uso dos dons recebidos para ser instrumento transformador em seu contexto cultural.

O grande desafio atual é o de evitar a privatização da fé como citei acima, que assim como os judeus, a história está se repetindo com a atitude da igreja sem que hajam mudançam, mas uma luta como se fosse um mercado de almas, que pode provocar frustraçõe dos operantes ministerias.

Ė Neste sentido que a percepção, a definição e a interação com aqueles povos,ou seja a cultura, seja expressamente necessário.

Muito obrigado pela rica aula.

**Pergunta**: Ter um foco quanto a formas de vestir, e comidas é caminhar na superficialidade de buscar conhecer com profundidade àquele povo que nos dirigimos na nossa missão evangelísica. Devemos buscar a transformação do espírito, que somente o ES é que opera.

Como lidar-se com esse dilema dentro de uma família ( avó, pai, mae , filho, neto ou bisneto ) individuos de gerações diferentes )

Estou no mundo árabe, onde os homens são separados das mulher dentro da mesma familia.

**Aula nr 06**

**A Cultura**

**Definições:**

O Pensamento  Econômico e Social de Calvino, podemos notar a importante contribuição que a reforma trouxe para o desenvolvimento da humanidade, para educação, política, artes, tecnologia e ciência.

A reforma valorizava a doutrina da vocação dos crentes e seu sacerdócio, isso estimulava a igreja engajar-se na cultura para levar todo pensamento cativo a Cristo. A afirmação de Paulo em suas epístolas que Cristo era o Senhor era também uma reivindicação do Senhorio de Jesus sobre a cultura, sobre tudo Era uma ousada afronta, porque somente o César era chamado de senhor, mas Paulo em suas epístolas dizia, não, Cristo é que é o Senhor. Isso é maravilhoso! Isso é o Senhorio de Cristo sobre todas as coisas.

**Vejamos o que é cultura:**

**a**.É a atividade do homem, como portador da imagem de seu Criador, de dar forma à natureza para o seus propósitos. O homem é uma criatura cultural e a civilização é apenas o lado externo da cultura.

**b**. Cultura não é algo neutro, sem conotação ética ou religiosa. As realizações humanas não são sem propósito, mas buscam alcançar determinados fins, que são tanto bons quanto maus. Sendo o homem um ser moral, sua cultura não pode ser amoral.  Sendo o homem um ser religioso, sua cultura, também, deve ter orientação religiosa. Não há cultura pura, no sentido de ser neutra quanto à religião, ou sem valores éticos positivos e negativos.

Notamos que nenhuma cultura está eivada de erros e dissociada de pressupostos religiosos. O homem é um ser religioso, ontologicamente isso é inevitável, então onde o homem estiver ali estará algum tipo de manifestação religiosa.

**c**. Frankin Ferreira: Cultura refere-se a hábitos, interesses, língua ou idioma e vida artísticas de uma nação. Segundo o pastor, está relacionado a histórias, lendas, símbolos, estruturas de poder, estruturas organizacionais, rotina.  Não raro, o cristão se torna uma subcultura dentro da cultura maior da nação.

**d**. Schaeffer nos diz que:Existe um fluxo para a História e para a Cultura. E o modo de pensar das pessoas é o fundamento e a fonte deste fluxo. As pessoas são únicas no mundo interior da mente – o que elas são em seu mundo de pensamentos determina como elas agem. Isso é verdade tanto para o seu conjunto de valores quanto o é para a sua criatividade. É verdade para as suas ações coletivas, tais como suas decisões políticas, e é verdade para sua vida pessoal. As consequências da sua visão de mundo fluem por entre os seus dedos ou por meio da sua língua em direção ao mundo de fora. É verdade tanto para o formão de Michelangelo quanto para a espada de um ditador.

**e**. Cultura significa todo aquele **complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano**não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.

**f.** Cultura também é definida em ciências sociais como um **conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais**, aprendidos de geração em geração através da vida em sociedade.

Seria a herança social da humanidade ou ainda, de forma específica, uma determinada variante da herança social. Já em biologia a cultura é uma criação especial de organismos para fins determinados.

A principal característica da cultura é o mecanismo adaptativo, que consiste na capacidade que os indivíduos têm de responder ao meio de acordo com mudança de hábitos, mais até que possivelmente uma evolução biológica.

A cultura é também um mecanismo cumulativo porque as modificações trazidas por uma geração passam à geração seguinte, onde vai se transformando, perdendo e incorporando outros aspetos procurando assim melhorar a vivência das novas gerações.

A cultura é um conceito que está sempre em desenvolvimento, pois com o passar do tempo ela é influenciada por novas maneiras de pensar inerentes ao desenvolvimento do ser humano.

**Bibliografia**: site : monergismo/filipe sabino de Araujo.

**AULA NR 06 ( O HOMEM COMO SERE CRIADO)**

**Professor Alexandre , eis abaixo o apontamento da aula.**

**O HOMEM COMO CRIATURA**: O homem é criatura de Deus - Gn 2.7 “Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra…”. Para quem crê nas Escrituras, está claro que o hmem não é o resultado de algum processo evolutivo. Deus usou um material já existente para formar o homem

* homem é obra de Deus - Is 64. 8 “Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos”. Como oleiro, Deus teve o direito de nos fazer como ele quiz.
* O homem é dependente de Deus - Rm 9.21 “Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um para honra e outro, para desonra?”. Uma vez que somos criaturas, somos absolutamente dependentes da vontade de Deus. “Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração” (At 17.28).

**O HOMEM COMO PESSOA:** Como pessoa há um caráter relacional no homem originado do próprio Deus. Deus colocou algo dentro do homem que não foi posto nos animais, ou seja, o “sopro” de Deus, e a consequência é que o homem passou a ser “alma vivente”. Deus fez do homem a quem criou, uma pessoa. Isso destaca a singularidade do homem como criação de Deus. Como pessoa o homem tem a liberdade de agir - Se como criatura ele é totalmente dependente de Deus, como pessoa ele é livre. De fato aqui temos a chave para compreender o homem em seu relacionamento com Deus. Devemos sempre lembrar que ele é ao mesmo tempo uma criatura, ou seja, que está totalmente debaixo da direção de Deus; e que é uma pessoa, ou seja, Deus lhe concedeu uma certa liberdade para agir e tem toda a responsabilidade de seus atos.

**A MARCA DE DEUS NO HOMEM:** O homem refletindo Deus “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança…” (Gn 1.26). Essa declaração indica que, especialmente a criação do homem, repousa sobre a deliberação, sobre a soberania, bondade e onipotência de Deus. A imagem divina, portanto, é uma caractérística exclusiva da humanidade.

**EM QUE SENTIDO HERDAMOS A IMAGEM DE DEUS**?

* homem é um ser pessoal. Isso faz do homem um se ímpar. Essa pessoalidade pressupõe consciência, conhecimento e responsabilidade.
* homem é um ser espiritual. Deus é um ser espiritual, e os seres humanos também são espirituais.
* A imagem de Deus nos faz pessoas espirituais capazes de se relacionar e se comunicar com Deus.
* homem é um ser livre. Como ser pessoal e espiritual Deus é um ser livre. Deus criou o homem com liberdade para amar, conhecer, confiar, desejar, obedecer e também para se recusar a fazer essas coisas.
* homem é um ser que se expressa. Deus tem a capacidade de se expressar, de fazer sua vontade conhecida e de executá-la. O ser humano se expressa através de partes do seu corpo, e pode transmitir sua personalidade, espiritualidade, virtudes, etc.

**Pergunta**: Deus criou o homem diferente dos anjos em termos corporidade. Ficamos sujeitos a limitações e morte , Isto não é de menos para nós? Ou seja que me parece os anjos são imortais e incorpóreos, isso é de mais, que tivesse sido assim aos homens?